

Coorte Geração XXI

O projecto Geração XXI, o primeiro estudo do seu tipo alguma vez organizado em Portugal, reuniu uma coorte de 8500 recém-nascidos com o objectivo de identificar características da gravidez e das fases precoces da infância que se relacionem com o desenvolvimento e estado de saúde em fases subsequentes da vida. Assim, tem como principais objectivos a aquisição de novos conhecimentos, úteis para compreender a realidade portuguesa e para explicar, de forma cientificamente sólida, alguns dos principais desafios actuais em saúde.

Nos últimos anos, temos assistido em todo o mundo a um considerável aumento deste tipo de estudos para compreender os seus problemas de saúde. São casos de sucesso os projectos europeus, nomeadamente o britânico MRC National Study of Health and Development iniciado em 1946 e que ainda hoje decorre (www.nshd.mrc.ac.uk). Mais recentemente (1990), também no Reino Unido, foi criada uma outra coorte que incluiu cerca de 14000 recém-nascidos ("ALSPAC - children of the 90's: www.bristol.ac.uk/alspac") e em 2001, na Holanda, uma outra com cerca de 10000 crianças (www.generation.nl). Países como o Brasil, a Índia ou a África do Sul, têm também já estabelecidos os seus estudos de coorte.

À semelhança de outros estudos já implementados, que acompanham a saúde de adultos (estudo EPIPorto) e de adolescentes (estudo EpiTeen) da cidade do Porto, o Serviço de Higiene e Epidemiologia assume este desafio de avaliar e seguir 8500 recém-nascidos.

Entre Abril de 2005 e Agosto de 2006, em cinco hospitais públicos da área metropolitana do Porto (Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Hospital Pedro Hispano, Hospital Geral de Santo António, Hospital de S. João e Maternidade Júlio Dinis), profissionais especializados contactaram os pais, constituindo e avaliando pela primeira vez o grande grupo de bebés que agora é seguido. Foi recolhida grande quantidade de informação. As mães foram medidas, aplicaram-se questionários, recolheu-se informação clínica e para algumas foi recolhida uma amostra de sangue. Os recém-nascidos foram detalhadamente medidos (além do peso, comprimento e perímetro cefálico que se avalia por rotina, mediram-se também os perímetros abdominal, torácico e do braço), consultaram-se os processos clínicos e, para uma sub-amostra, obteve-se sangue do cordão umbilical. Sempre que possível, os pais das crianças responderam a um questionário e foi-lhes recolhida uma amostra de sangue.

Idealmente, teríamos seguido todas as crianças aos 6, 15 e 24 meses. Tal mostrou-se impossível de concretizar tendo em conta algumas dificuldades financeiras e de recursos humanos com que nos fomos deparando. Esperamos agora, por volta dos 4 anos de idade, conseguir avaliar todas as crianças recrutadas.



Neste projecto trabalha uma equipa multidisciplinar (médicos, farmacêuticos, nutricionistas, técnicos de análises, psicólogos, sociólogos)

SABIA QUE...

- Foi criado um grupo de 8654 recém-nascidos que serão seguidos ao longo do tempo?
- Cerca de 51% dos bebés são meninos?
- Aproximadamente 9% dos bebés nasceram com baixo peso (<2500g) e 9% antes das 37 semanas de gestação (prematuros)?
- 35% dos bebés nasceram por cesariana?
- A proporção de mães desempregadas na altura do parto era de 20%?
- Mais de 85% das grávidas recorreu pela primeira vez aos cuidados pré-natais durante o 1º trimestre?
- 20% das mães fumavam no primeiro trimestre e 15% fumaram durante toda a gravidez?
- Em cada trimestre, aproximadamente 18% das grávidas estiveram expostas ao fumo de tabaco, no seu local de trabalho, mais de 3 horas por dia?
- Antes de engravidar, 20% das mães fizeram suplementação vitamínica?
- Aos 2 anos de idade, 94% das crianças tinham sido amamentadas, tendo a maioria deixado por volta dos 4 meses?
- Mais de metade das crianças com 2 anos estavam a ser seguidas em consultórios privados (e 28% destas utilizavam, simultaneamente, o centro de saúde)?
- Um terço (33%) das crianças frequentava o infantário aos 2 anos de idade?
- Até aos 2 anos, 9% das crianças já tinham sido internadas pelo menos uma vez desde o nascimento?
- A proporção de crianças que, aos 2 anos, comia pelo menos uma vez por semana:



refeições embaladas era 13%?



batatas fritas era 13%?



bolos secos era 25%?



bolos com creme era 2,5%?



Chupas, rebuçados, chiclets era 30% (3% todos os dias)?

- Aproximadamente 10% consumia todos os dias açúcar (incluindo no leite, iogurtes ou fruta)?

Alimentação: um tópico de interesse na Geração XXI

Uma boa alimentação é indispensável para uma gravidez saudável. Uma dieta equilibrada e variada é essencial não só para responder às necessidades nutricionais da mãe, mas também para o desenvolvimento harmonioso do feto.

Na Geração XXI comparámos a ingestão alimentar das mães nos períodos anterior e durante a gravidez, e avaliámos a adequação dessa alimentação tendo em conta as recomendações existentes. Durante a gravidez, as mães Geração XXI ingeriram mais lacticínios (o consumo praticamente duplica durante a gravidez), mais fruta e sopa, e menos carne vermelha, alimentos do grupo dos *fast food*, bebidas alcoólicas, café e chá.

A ingestão calórica foi superior às recomendações em ambos os períodos estudados. No entanto, durante a gravidez, aproximadamente 21% das mulheres ingeriram menor percentagem de hidratos de carbono e 14% ingeriram maior percentagem de gordura do que o recomendado.

Auto-percepção da imagem corporal antes da gravidez e ganho de peso na gravidez

Um dos nossos objectivos foi verificar em que medida a forma como as mulheres percebiam a sua imagem corporal antes de engravidar determinava o aumento de peso durante a gravidez.

Antes de engravidar, 25% das mulheres tinham excesso de peso ou eram obesas. A maioria (63%) posicionou-se correctamente identificando a respectiva imagem corporal. Contudo, 24% viam-se mais magras e 13% viam-se mais gordas do que na realidade eram. As mulheres com peso normal antes da gravidez e que se viam mais magras do que eram na realidade tinham uma maior probabilidade de ganharem pouco peso durante a gravidez. Inversamente, as mulheres com peso normal mas que se viam mais gordas tinham uma maior tendência a engordarem excessivamente. As mulheres com excesso de peso ou obesas antes da gravidez e que se viam mais magras do que eram, tinham menor risco de ganharem peso a mais durante a gravidez.



"Imagens utilizadas para a classificação da auto-percepção da imagem corporal"

Seguimento das crianças Geração XXI aos 4 anos

Ao acompanhar as crianças Geração XXI pretendemos compreender melhor a saúde das mesmas e conhecer aspectos múltiplos do crescimento e do desenvolvimento infantil. Pretendemos identificar precocemente alterações na saúde das crianças, permitindo uma intervenção mais rápida e com melhor prognóstico (como alguns problemas oftalmológicos, auditivos e da saúde oral). Em Abril deste ano, iniciámos o seguimento das crianças aos 4 anos de idade. Assim, todas as crianças e as suas mães estão a ser convidadas a participar nesta avaliação que se encontra a decorrer na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

A todos os participantes pretendemos efectuar:

- Avaliação dentária da criança (orientada para detecção da cárie precoce de infância) e da mãe;
- Questionário da criança aos 4 anos (saúde, estilos de vida e desenvolvimento);
- Questionário da mãe 4 anos após o nascimento (saúde e estilos de vida);
- Medição do peso, altura, perímetros da cintura, anca, coxa, torácico e cefálico e avaliação da composição corporal da criança;
- Medição do peso, altura, perímetros da cintura e da anca da mãe;
- Medição da pressão arterial da criança e da mãe;
- Avaliação auditiva da criança.

A alguns participantes seleccionados aleatoriamente iremos solicitar que forneçam uma colheita de sangue (mãe e/ou criança) e pediremos o preenchimento de um diário alimentar da criança para avaliação da ingestão alimentar.

Todos os parâmetros que constituem esta avaliação são completamente gratuitos e os resultados serão enviados, por correio, para sua casa.

Qualquer uma das avaliações específicas que compõem a avaliação da Geração XXI aos 4 anos será realizada apenas após o consentimento dos pais.

Ainda que seja importante para a Geração XXI ter o máximo de informação, caso não lhe seja possível ou não queira realizar alguma das avaliações propostas, por favor não deixe de participar no restante projecto!



A sua colaboração é essencial para assegurar a continuidade deste projecto! Agradecemos-lhe desde já a sua participação, empenho e disponibilidade!

Editorial

Este jornal tem como principais objectivos divulgar as acções realizadas no âmbito do projecto Geração XXI e fazer-lhe chegar as principais informações e os conhecimentos que se vão adquirindo. Destina-se a todos os participantes que, generosamente, dispensam algum do seu tempo para que possamos estudar a saúde materna e infantil da nossa população.

Este primeiro número do jornal é, essencialmente, dedicado à descrição do projecto e da equipa Geração XXI e à apresentação dos primeiros resultados obtidos.

Durante o ano de 2009 iniciámos o acompanhamento das crianças aos 4 anos de idade, que está a decorrer nas instalações da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Esta avaliação abrange todas as crianças que o projecto integra e continuará a decorrer até ao final de 2010.

A Geração XXI é um projecto pioneiro no nosso país e pretende contribuir para um maior conhecimento do estado de saúde das nossas crianças. Só assim as estratégias de saúde se podem tornar mais eficazes, permitindo actuar mais cedo e onde realmente é necessário.

Muito obrigado pela vossa colaboração!

Henrique Barros
Coordenador do projecto Geração XXI

Em todos os números dos nossos jornais será divulgado um contacto que poderá ser útil em diversas situações tanto para os pais como para as crianças. Será também apresentado um glossário com alguns termos mais frequentemente utilizados.

Contacto útil

Os acidentes são a maior causa de morte nas crianças e jovens em Portugal. Quase todos podem ser evitados.

APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<http://www.apsi.org.pt> Telefone: 218844100

Tem por objectivo a redução do número e gravidade dos acidentes e suas consequências nas crianças e jovens, agindo em defesa dos Direitos da Criança e da Família e na promoção da cidadania. Disponibiliza um conjunto de recomendações e cuidados a ter na prevenção de acidentes com crianças.

Glossário

Epidemiologia – Estudo da ocorrência, da distribuição e dos determinantes de doença ou de condições e eventos relacionados com o estado de saúde em populações definidas, e a aplicação deste estudo ao controlo dos problemas de saúde.

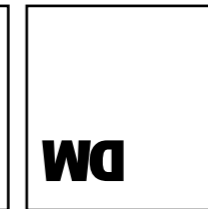
Coorte – Um grupo de indivíduos com certa(s) característica(s) comum(s), constituído com o objectivo de ser acompanhado durante um estudo epidemiológico.

Queremos continuar a avaliar o estado de saúde das crianças. Para isso é fundamental mantermos os contactos (morada/telefone) actualizados. Por isso, pedimos-lhe que:
CASO ALTERE O SEU NUMERO DE TELEFONE OU MORADA, COMUNIQUE OS SEUS NOVOS CONTACTOS PARA:

Dr. Vítor Morais
Projecto Geração XXI, Serviço de Higiene e Epidemiologia
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
4200-319 Porto
Tel: 225512254; Fax: 225513653; e-mail: gxxi@med.up.pt

A colaboração dos encarregados de educação é fundamental para podermos levar a cabo esta aventura que nos permitirá conhecer como, em Portugal, nasce, cresce e vive a população do novo milénio!

Equipa de redacção
Ana Azevedo, Ana Cristina Santos, Elisabete Alves, Elisabete Pinto, Sofia Correia, Vítor Morais



Serviço de Higiene e Epidemiologia
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
4200-319 Porto
Tel: 22 551 22 54
Fax: 22 551 36 53
<http://www.geracaoxxi.com.pt>